



# Desindustrialização no Brasil e o Sistema da Dívida

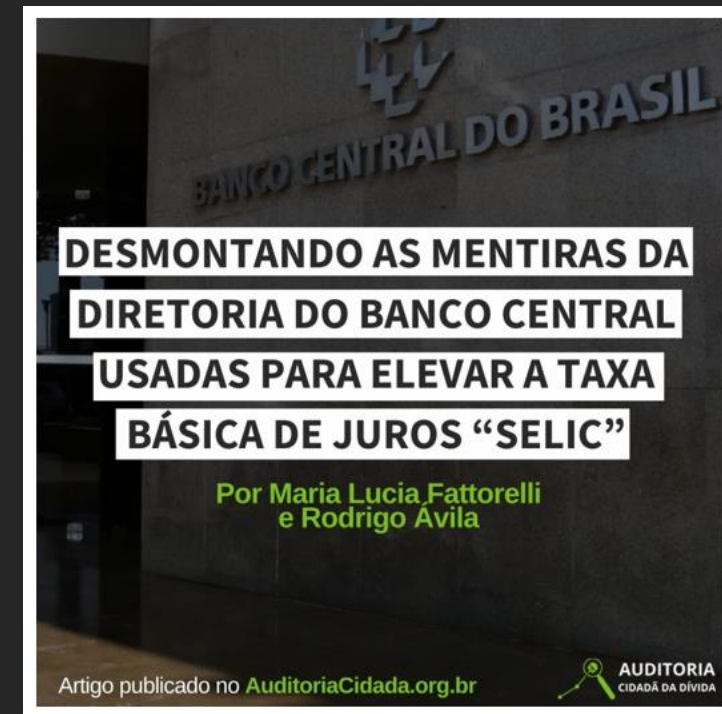
Audiência promovida pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos (CEDES) e pela Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS) da Câmara dos Deputados sobre  
*"Alterações legislativas para uma macroeconomia favorável à reindustrialização brasileira, à transição energética e à descarbonização"*  
Brasília, 12 de novembro de 2024

# DIAGNÓSTICO DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL

- Juros elevadíssimos
- Falta de investimento governamental em infraestrutura, ciência e tecnologia, educação, capacitação profissional
- Volatilidade do dólar
- Desequilíbrio em incentivos fiscais
- País com imensas possibilidades representadas pela abundância de matérias primas, dinheiro em caixa (cerca de R\$ 5 trilhões), população para trabalhar, clima favorável, porém, com a economia travada e a maioria da população na escassez

# POR QUE OS JUROS SÃO TÃO ELEVADOS NO BRASIL?

- **BANCO CENTRAL tem elevado a SELIC com base em mentiras**, tendo em vista que dados oficiais comprovam que elevar juros não controla o tipo de inflação que existe no Brasil:
  - 76% da inflação acumulada até outubro/2024 (IPCA/IBGE) decorre de preços que não têm relação alguma com uma suposta demanda aquecida, ou seja, **não caem com a alta dos juros**, como energia elétrica, combustíveis, alimentos, tarifas bancárias
  - Demais 24% também são pressionados por preços administrados
- **BANCO CENTRAL provoca elevação dos juros de mercado devido à prática da Bolsa Banqueiro**: remuneração diária aos bancos esterilizando cerca de R\$ 1,5 trilhão que deveria circular na economia



<https://auditoriacidada.org.br/conteudo/desmontando-as-mentiras-do-banco-central-para-elevar-a-taxa-basica-de-juros-a-selic/>

# BANCO CENTRAL: PRINCIPAL RESPONSÁVEL

Taxa básica de juros Selic: 11,25% a.a.

## DE QUE ADIANTA CORTAR GASTOS SOCIAIS SE O ROMBO ESTÁ NOS JUROS?

### Elasticidades da DLSP e DBGG

	DLSP		DBGG	
	R\$ bilhões	p.p. PIB <sup>1/</sup>	R\$ bilhões	p.p. PIB <sup>1/</sup>
Desvalorização de 1% na taxa de câmbio <sup>2/</sup>	-9,8	-0,09	10,4	0,09
Redução de 1 p.p. na taxa Selic <sup>2/ 3/</sup>	-54,7	-0,48	-49,9	-0,44
Redução de 1 p.p. nos índices de preços <sup>2/ 3/</sup>	-17,8	-0,16	-17,6	-0,15

1/ Impacto na relação DLSP/PIB ou DBGG/PIB. conforme o caso.

2/ Impactos são simétricos no caso de valorização cambial, aumento de taxa Selic e aumento de índices de preços.

3/ Variação mantida por doze meses.

## R\$ 55 bilhões a mais de juros por ano a cada 1% a mais na Taxa Selic

Fonte [https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist\\_estatisticasfiscais/202410\\_Texto\\_de\\_estatisticas\\_fiscais.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasfiscais/202410_Texto_de_estatisticas_fiscais.pdf)

## Taxas de juros reais anuais no mundo desenvolvido: Alemanha 0,52% a.a.    EUA 1,23% a.a.    Japão -1,64% a.a.

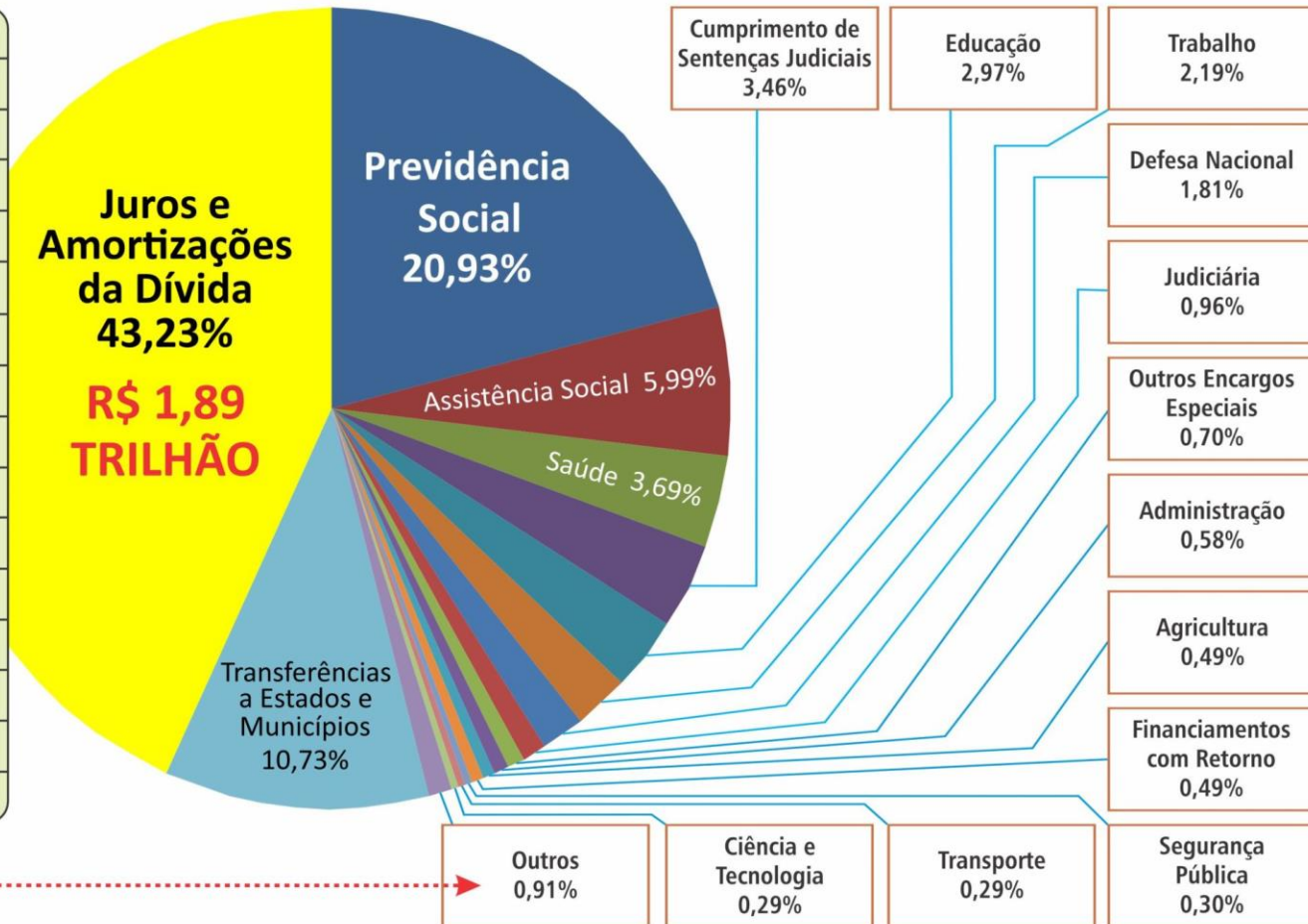
## BRASIL (taxa básica real): **8,08% a.a.**

Fonte: <https://moneyou.com.br/wp-content/uploads/2024/11/rankingdejurosreais051124.pdf>

# ORÇAMENTO FEDERAL EXECUTADO EM 2023 PRIVILÉGIO DO SISTEMA DA DÍVIDA

Orçamento Federal Executado (pago) em 2023 = R\$ 4,36 TRILHÕES

OUTROS (%)	0,9110
Essencial à Justiça	0,2080
Legislativa	0,1820
Gestão Ambiental	0,0895
Relações Exteriores	0,0887
Organização Agrária	0,0596
Comunicações	0,0564
Cultura	0,0524
Comércio e Serviços	0,0477
Indústria	0,0446
Urbanismo	0,0275
Energia	0,0240
Direitos da Cidadania	0,0193
Desporto e Lazer	0,0080
Saneamento	0,0034
Habitação	0,0000



Fonte: Painel do Orçamento Federal - [www1.sioop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opedoc.htm?document=IAS%2FExecucao\\_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true&sheet=SH06](http://www1.sioop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opedoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true&sheet=SH06)

Elaboração: Auditoria Cidadã da Dívida. Consulta em 24/1/2024. Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Gráfico por Função, com exceção da Função "Encargos Especiais", que foi desmembrada em "Juros e Amortizações da Dívida" (GNDs 2 e 6); "Transferências a Estados e Municípios" (Programa 0903), "Cumprimento de Sentenças Judiciais" (Programa 0901), "Financiamentos com Retorno" (Programa 0902) e "Outros Encargos Especiais" (restante da função).

<https://www.youtube.com/watch?v=gx0fvjCy7gI&t>

# TCU CONFIRMOU QUE A DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL NÃO TEM CONTRAPARTIDA EM INVESTIMENTOS

## Destinação de recursos para investimentos



### VIA ORÇAMENTO

- No período de 2000 até 2017, nenhuma despesa orçamentária do OFSS classificadas no GND 4 – Investimentos foi custeada com recursos das fontes 43 ou 44 (fonte emissão de títulos)

### VIA BNDES

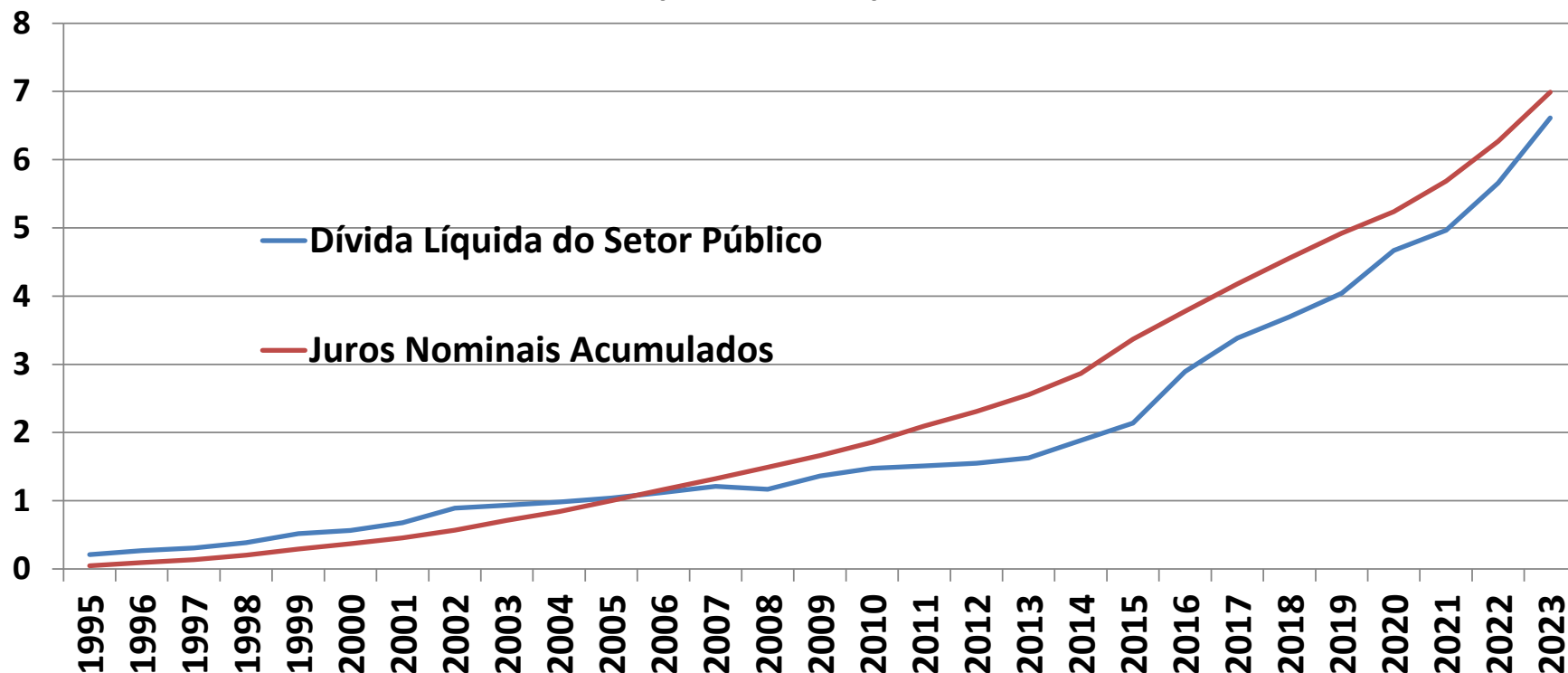
Países	Valor Liberado Até Agosto/2017
<b>Brasil</b>	<b>449.925.787.081,14</b>
Argentina	1.212.460.250,20
Angola	1.006.233.901,59
Estados Unidos	654.378.246,44
Venezuela	236.143.356,22
Chile	230.233.940,40
República Dominicana	201.679.496,00
Canadá	56.887.934,21
Equador	40.945.584,10
Uruguai	5.648.435,33
Cuba	2.538.069,09
Peru	75.472,99
México	398.327,29
Índia	265.374,00
Diversos Países	2.307.319.588,72
<b>Total</b>	<b>455.881.695.057,72</b>

Tela apresentada pelo TCU ao Senado em audiência pública da CAE realizada em 25/06/2019  
<https://auditoriacidada.org.br/video/tcu-afirma-que-divida-nao-serviu-para-investimento-no-pais/>

<https://auditoriacidada.org.br/video/tcu-afirma-que-divida-nao-serviu-para-investimento-no-pais/>

# JUROS ALTOS SÃO O PRINCIPAL FATOR RESPONSÁVEL PELO CRESCIMENTO EXPONENCIAL DA DÍVIDA PÚBLICA

Relevância dos Juros no Estoque da Dívida Líquida do Setor Público  
(R\$ Trilhões)



Fonte: Séries Temporais do Banco Central nº 16.830, 4.478, 16.962 e 4.759. Disponíveis em:

<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>

# ➤ Juros elevados pressionam por mais cortes de investimentos sociais, a serem anunciados pelo governo

(Tabela 4, Linhas 44, 50 e 52), e Serie Temporal do BCB nº 13.621

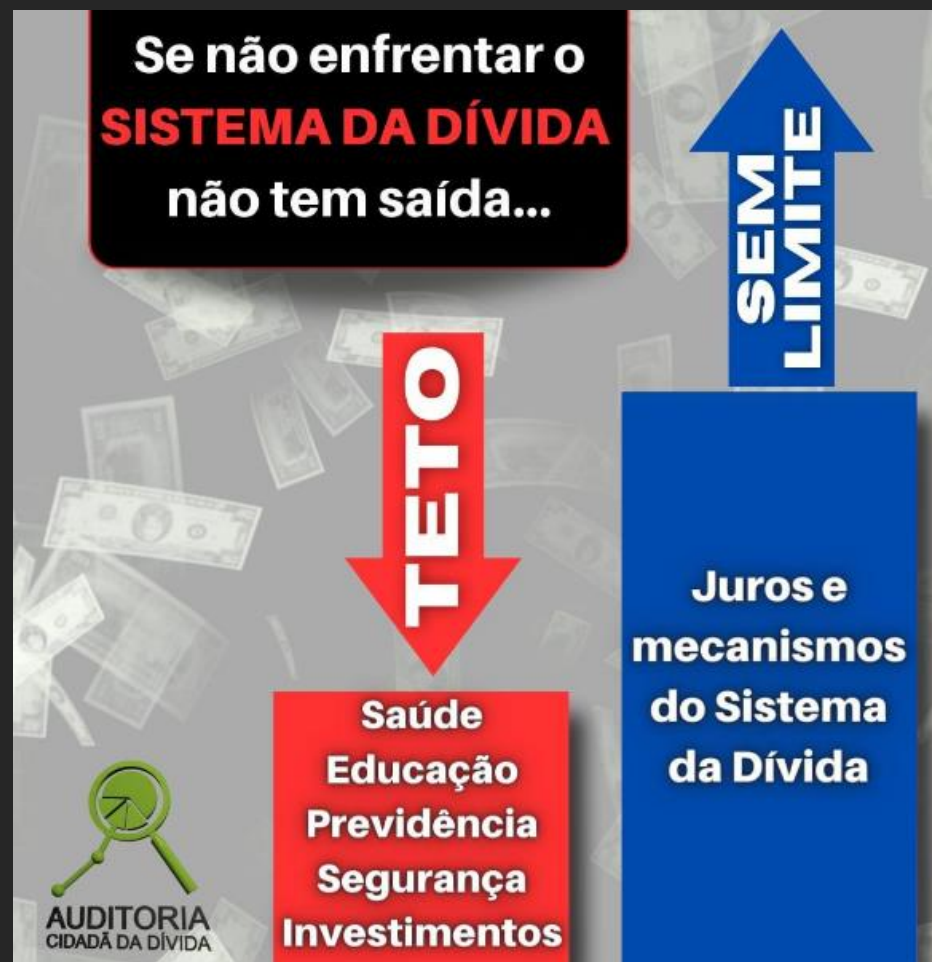
## SISTEMA DA DÍVIDA INSACIÁVEL

Chegamos a **mais de R\$ 5 TRILHÕES** em caixa:

- **R\$ 1,5 TRILHÃO** na Conta Única do Tesouro Nacional (em 30/8/2024)
- **R\$ 1,6 TRILHÃO** no caixa do Banco Central (em 30/8/2024)
- **R\$ 2,1 TRILHÕES** em Reservas Internacionais (em 11/10/2024)

Fonte:

[https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist\\_estatisticasfiscais/202409\\_Tabelas\\_de\\_estatisticas\\_fiscais.xlsx](https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasfiscais/202409_Tabelas_de_estatisticas_fiscais.xlsx)





# DESINDUSTRIALIZAÇÃO E O SISTEMA DA DÍVIDA NO BRASIL

## DÉCADA DE 80

- A Indústria respondia por quase a metade do PIB  
(Fonte: <https://seculoxx.ibge.gov.br/economicas/contas-nacionais>)
- Década perdida devido à interferência expressa do FMI na economia nacional, determinando a assunção, pelo Banco Central, da dívida externa junto a bancos privados internacionais, tanto da dívida do setor público como privado, sem auditoria ou transparência alguma.
- Brasil se tornou exportador de capitais, reduziu brutalmente os investimentos em infraestrutura e elevou os juros internos, gerando diversas perdas para o setor industrial e toda a economia do país

# DESINDUSTRIALIZAÇÃO E O SISTEMA DA DÍVIDA NO BRASIL

## DÉCADA DE 90

- Elevação da taxa básica de juros a quase 50% ao ano
- Estabelecimento de taxa de câmbio extremamente baixa no início do Plano Real
- Relaxamento das regras de proteção da indústria nacional e abertura para as importações de forma indiscriminada, gerando competição desleal com a indústria nacional
- Negociação da dívida externa junto a bancos privados internacionais - que equivalia a mais de 80% de toda a dívida externa - no **Plano Brady**. Suspeita de prescrição ignorada. Títulos podres resultantes dessa negociação sem transparência e até sem contrato, foram transformados em moeda de privatização e em Dívida Interna, passando a receber juros estratosféricos.

# DESINDUSTRIALIZAÇÃO E O SISTEMA DA DÍVIDA NO BRASIL

**DÉCADA DE 90:** Esterilização de moeda pelo Banco Central, elevando juros de mercado. Após a LRF, BC deixou de usar títulos próprios e passou a receber **títulos da dívida pública doados pelo Tesouro Nacional e juros sobre esses títulos.**

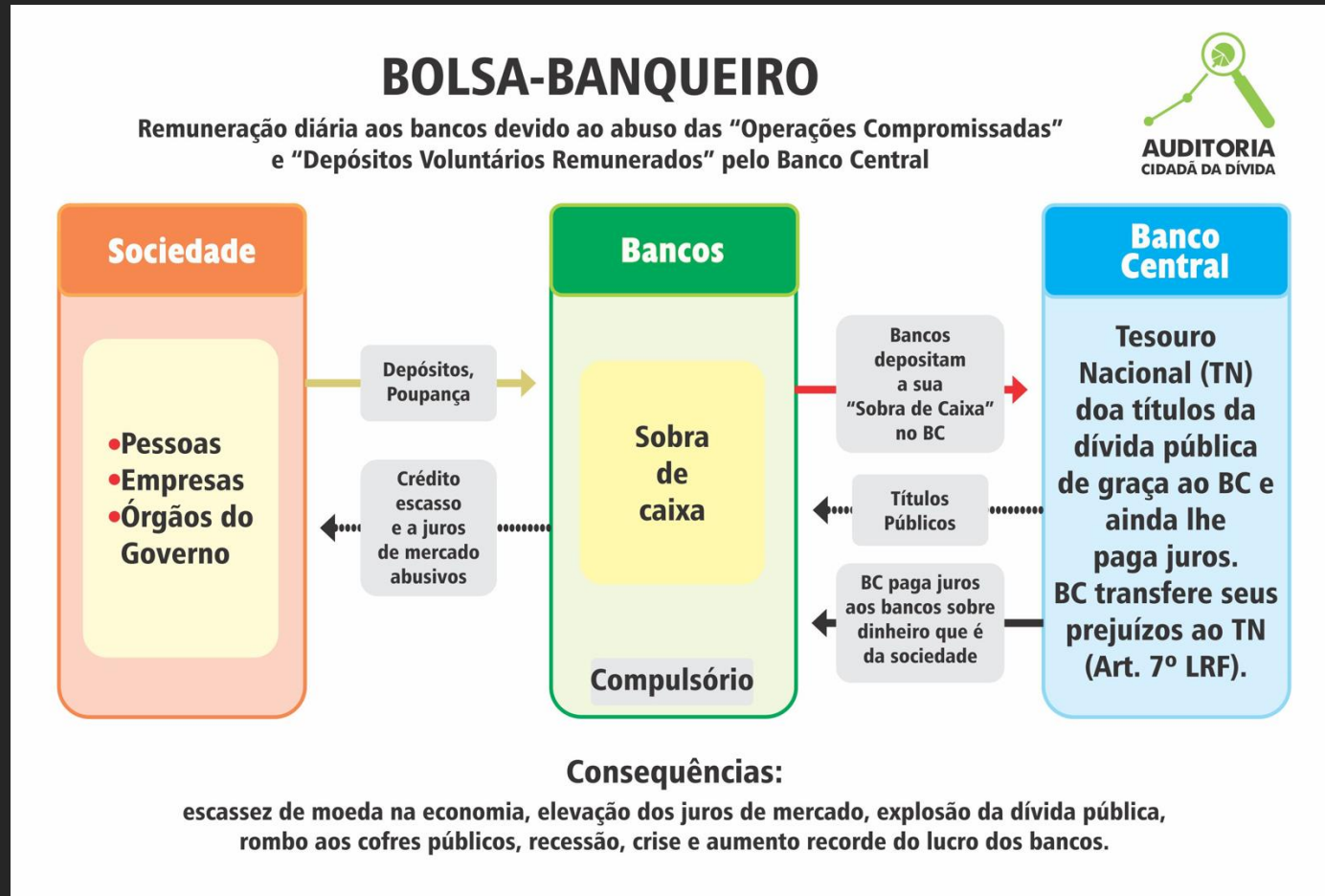
Essa BOLSA-BANQUEIRO ultrapassa a casa do TRILHÃO há anos, superando **mais de 20% do PIB** e **mais de 25% da dívida interna federal (DPMFi)**, o que não encontra paralelo em nenhum outro país do mundo.

**ESTOQUE DA DÍVIDA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA e OPERAÇÕES COMPROMISSADAS (R\$)**

ANO (Final de Período)	I Títulos Responsabilidade do Tesouro	II Títulos de Responsabilidade do Bacen	III Soma	IV Operações de Mercado Aberto ou "Compromissadas"
1994	59.302.389.748,00	26.452.924.555,00	<u>85.755.314.303,00</u>	
1995	84.596.387.621,00	49.345.663.212,00	133.942.050.833,00	
1996	114.775.016.343,00	83.104.898.352,00	197.879.914.695,00	
1997	225.731.816.000,00	65.237.711.996,00	290.969.527.996,00	
1998	343.820.319.307,00	104.709.069.521,00	448.529.388.828,00	
1999	464.506.617.226,00	63.019.803.564,00	527.526.420.790,00	
2000	555.912.504.392,00	85.686.298.573,00	641.598.802.965,00	-3.989.161.000,00
2001	687.328.699.223,00	126.197.604.689,00	813.526.303.912,00	-18.656.057.634,00
2002	838.795.607.301,00	67.125.090.097,00	905.920.697.398,00	64.110.429.000,00
2003	978.104.224.949,00	30.658.969.216,00	1.008.763.194.165,00	55.716.535.000,00
2004	1.099.543.491.840,00	13.583.941.606,00	1.113.127.433.446,00	47.206.826.000,00
2005	1.252.525.587.614,00	6.815.480.606,00	1.259.341.068.220,00	22.856.205.534,00
2006	1.390.693.785.194,00		1.390.693.785.194,00	60.030.247.598,00
2007	1.583.871.437.117,00		1.583.871.437.117,00	165.813.420.334,00
2008	1.759.134.189.187,00		1.759.134.189.187,00	300.490.997.676,00
2009	2.036.230.541.688,00		2.036.230.541.688,00	427.874.468.831,00

# BC remunera diariamente os bancos:

Operação provoca escassez de moeda, elevação dos juros de mercado, explosão da dívida pública e rombo aos cofres públicos



Ver: Assalto aos cofres públicos <https://bit.ly/3coiw27> e <https://bit.ly/2YboFpY>

# **POLÍTICA MONETÁRIA SUICIDA E SISTEMA DA DÍVIDA IMPEDEM A EXPANSÃO INDUSTRIAL E O DESENVOLVIMENTOS SOCIOECONÔMICO DO BRASIL**

- Taxa real básica de juros brasileira atual elevadíssima, equivalente a sete vezes a taxa dos Estados Unidos, quinze vezes a taxa da Alemanha enquanto o Japão continua com juros reais negativos;
- Dívida pública cresce devido aos juros exorbitantes e mecanismos financeiros insanos, como a Bolsa-Banqueiro;
- Dívida pública elevada impõe teto e limites reduzidos para investimentos em Ciência e Tecnologia (0,29% do orçamento federal em 2023), Educação (2,97%), Indústria (0,04%), infraestrutura etc., para que sobre mais dinheiro para o Sistema da Dívida (43,23%);
- Falta de controle de capitais deixa a variação do câmbio sujeita às chantagens do mercado financeiro, gerando prejuízo incalculável a todo o país e, evidentemente, ao setor industrial.

# DÍVIDA CRESCE POR CAUSA DOS JUROS, E NÃO DAS DESPESAS PRIMÁRIAS

O falso argumento de que “os juros são altos porque a dívida é alta”

## A Dívida Pública **RETIRA** recursos das áreas sociais

A mentira do “déficit” financiado por endividamento

2014 a 2023



Gastos com a dívida pública (juros e amortizações) pagos com receitas de outras fontes (não relacionadas com a emissão de títulos da dívida) que poderiam financiar gastos e investimentos sociais =

**R\$ 2,51 Trilhões**

Gastos e investimentos sociais pagos com receitas de títulos da dívida pública =

**R\$ 1,38 Trilhão**

No final das contas, a Dívida Pública **RETIROU**  
**RESULTADO = R\$ 1,13 Trilhão**  
das áreas sociais no período

No Brasil a dívida tem **SUBTRAÍDO** recursos das áreas sociais: além de consumir praticamente todos os recursos advindos da emissão de novos títulos, ainda absorve recursos provenientes de outras fontes, que poderiam ser destinados a investimentos em áreas sociais.

Ver artigos:

<https://bit.ly/2S72v8v>

<https://bit.ly/3Eq59u9>

# DESINDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL

- **2023:** a indústria de transformação respondia por apenas 10,54% do PIB. (Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/home/cnt/brasil>)

## CONSEQUÊNCIAS

### ✓ REPRIMARIZAÇÃO DA ECONOMIA

Dentre os 10 principais produtos exportados em 2023:

- Soja, minério de ferro e carnes: **US\$ 100 bilhões**
- Indústria de transformação: **US\$ 6,4 bilhões**

Fonte: <https://www.fazcomex.com.br/exportacao/exportacoes-no-brasil/>.

### ✓ PRECARIZAÇÃO DO EMPREGO

- 7,3 milhões de desempregados
- 22 milhões de empregados informais
- 19 milhões de pessoas trabalhando por “conta própria” sem CNPJ
- Assim, quase 50 milhões sem direitos trabalhistas e previdenciários.

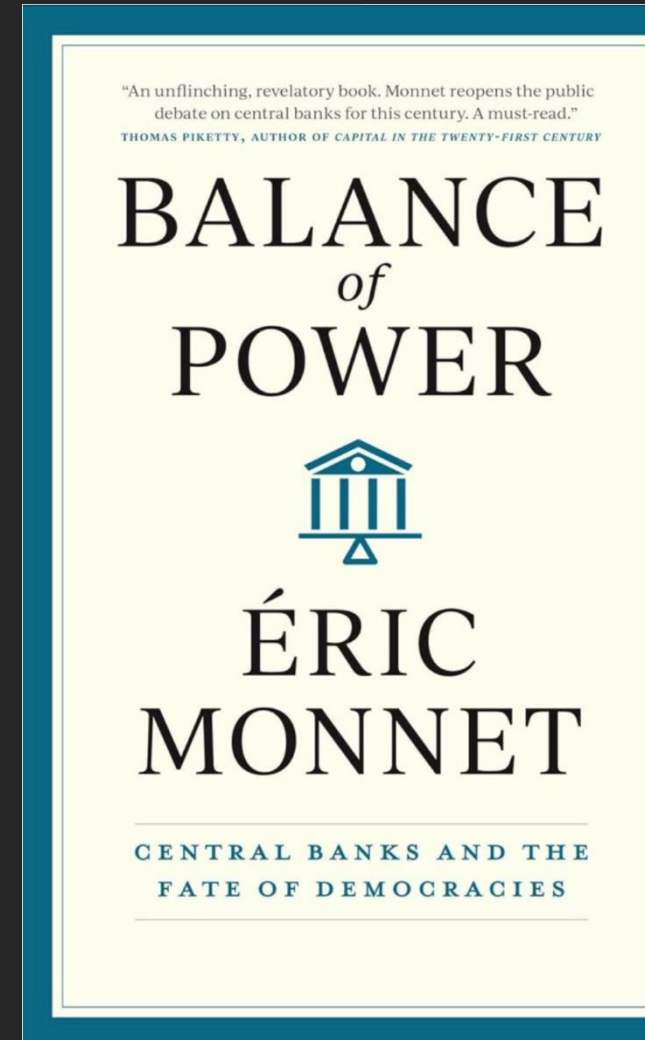
Fonte: Trimestre móvel de junho, julho e agosto de 2024 PNAD Contínua – IBGE

[https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho\\_e\\_Rendimento/Pesquisa\\_Nacional\\_por\\_Amostra\\_de\\_Domicilios\\_continua/Mensal/Quadro\\_Sintetico/2024/pnadc\\_202408\\_quadroSintetico.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Mensal/Quadro_Sintetico/2024/pnadc_202408_quadroSintetico.pdf).

# PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS PARA UMA MACROECONOMIA FAVORÁVEL À REINDUSTRIALIZAÇÃO

- **Aprovação do PLP 104/2022** (atualmente na CFT), que limita os juros de qualquer operação de empréstimo ou financiamento a 12% ao ano (ou o dobro da Selic, o que for menor), e impede o mecanismo da “Bolsa Banqueiro”
- **Rever o papel do Banco Central**, diante dos nocivos efeitos de atuação historicamente desastrosa, favorecendo setor financeiro privado e sacrificando a economia real. Revogar a LC 179/2024 e impedir a PEC 65 que pretende transformar em empresa a autarquia incumbida de funções de Estado (moeda, câmbio, juros, reservas internacionais e toda a política monetária)

O papel dos bancos centrais está sendo questionado mundialmente, inclusive sua relação ao destino de democracias.





# PROPOSTAS DE ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS PARA UMA MACROECONOMIA FAVORÁVEL À REINDUSTRIALIZAÇÃO

- **Alteração nos Decretos 3.088/1999 e 12.079/2024** (via Projeto de Decreto Legislativo), para que:
  - o cálculo da inflação (para fins de cumprimento da meta) deixe de computar preços que não são afetados por elevação de juros;
  - As “expectativas de inflação” de rentistas não possam ser usadas como justificativa para elevação de juros.
- **Revogação do “Arcabouço Fiscal”** (LC 200/2023 - teto de crescimento pífio dos investimentos sociais) , para aumentar os investimentos em áreas como a indústria, educação, ciência e tecnologia;
- **Instalação da Comissão Mista de Auditoria da Dívida**, prevista no artigo 26 do ADCT da CF 1988, para investigar, dentre outras coisas, a política de juros do Banco Central.

**Muito grata**

***Maria Lucia Fattorelli***

**ACESSE**

**AUDITORIACIDADA.ORG.BR**



**/AUDITORIACIDADA.PAGINA**



**/AUDITORIACIDADADADIVIDA**



**/AUDITORIACIDADABR**



**/AUDITORIACIDADA**



**Spotify.**



**Google Podcasts**

**#ÉHORADEVIRARAJOGO**